

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES E A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ALFA EM AÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARITUBA

Naelen Nunes dos Santos¹

Daniela de Nazaré Alfaia Nascimento²

Luiz Augusto Soares Mendes³

Eixo temático 07: Alfabetização e formação inicial e continuada de professores

Resumo: O artigo analisa a formação continuada de professores alfabetizadores e a implementação do Projeto Alfa em Ação no município de Marituba no Estado do Pará. Assim, neste estudo, verificou-se as ações voltadas para a qualificação de professores. Realizou-se pesquisa bibliográfica, análise documental, teve como lócus de estudo a Secretaria Municipal de Educação de Marituba (SEMED). Nesta perspectiva, tem sido desenvolvido formações com os professores da rede municipal, por meio do Projeto Alfa em Ação, sob a Lei Municipal Nº 608/2022, de 30 de junho de 2022, visando garantir a alfabetização dos educandos do Pré II da Educação Infantil, 1º ano, 2º ano, 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e a 1º Etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foi realizada a 1º formação do Projeto Alfa em Ação do ano de 2023 com o tema “Percorrendo os passos para a alfabetização no tempo certo” em que o público-alvo foram os 280 professores inscritos em 11 oficinas. Com os estudos realizados na SEMED, foi identificado que o Município tem desenvolvido estratégias como ciclos de formação com propostas inovadoras e estratégias com o intuito de transformar os processos educativos.

Palavras-chaves: Professores; Alfabetizadores; Formação Continuada; Alfa em Ação.

Introdução

As abordagens acerca da educação, como também as políticas públicas direcionadas para a formação continuada de professores tem sido destaque no cenário nacional e local. É importante frisar que, a formação de professores alfabetizadores é essencial para a transformação do espaço educativo e para melhorias no processo de ensino-aprendizagem

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Departamento Pedagógico, SEMED - Marituba (PA). Contato: naelen_nunes@hotmail.com

² Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva da Inclusão (Faculdade Integrada Ipiranga). Departamento Pedagógico, SEMED - Marituba (PA). Contato: daniela.alfaia@gmail.com

³ Doutor pelo Curso de Pós-Graduação em Geografia (UFF). Assessor Educacional, SEMED - Marituba (PA). Contato: lasmggeo@hotmail.com

dos educandos.

Por conseguinte, as questões que norteiam esta pesquisa, vinculam-se ao interesse de saber sobre a formação continuada de professores alfabetizadores. Além disso, tratar sobre a implementação do Projeto Alfa em Ação no município de Marituba, como Lei Municipal Nº 608/2022 e a 1ª formação do Projeto Alfa em Ação do ano de 2023 com os professores, com o tema “Percorrendo os passos para a alfabetização no tempo certo”.

Utilizou-se a revisão bibliográfica sobre estudos que tratam da formação de professores como Freire (1993), Perrenoud (2002), Soares (2003), Pertuzatti (2017), entre outros autores. Além disso, a pesquisa em *lócus* na Secretaria Municipal de Educação de Marituba (SEMED), para o levantamento de dados sobre o Projeto Alfa em Ação e a formação continuada de professores, visando compreender as ações direcionadas ao processo de alfabetização e o letramento.

Sendo assim, realizou-se a análise das informações dos dados qualitativos e quantitativos e a construção deste trabalho. Assim, o estudo é composto pelos seguintes tópicos: a formação continuada de professores alfabetizadores, a implementação do Projeto Alfa em ação pela Secretaria Municipal de Educação de Marituba (SEMED) e a formação de professores alfabetizadores.

2 A formação continuada de professores alfabetizadores

Com o contexto atual de mudanças nos processos educativos, pensar em formação de professores não se limita ao conhecimento que é ofertado no curso de graduação como suficiente para atender as demandas apresentadas nas escolas. Mais do que isso, é compreender que a educação é ampla e um processo dinâmico em que para ensinar o aluno a ler e a escrever, o educador deve buscar o aperfeiçoamento e refletir as suas práticas educativas.

A formação continuada de professores tem sido entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos (CHIMENTÃO, 2009, p. 3).

Nesse viés, torna-se imprescindível que os profissionais da educação sejam proativos em buscar capacitações para fundamentar o seu trabalho docente. Com relação ao perfil do professor alfabetizador, é importante contextualizar os conceitos de alfabetização e letramento, visto que são conceitos atrelados à prática docente. Entendemos que alfabetizar e letrar são conceitos inseparáveis e correlatos que são abordados por Soares (2003), em que a alfabetização é o ato de ler e escrever, no que se refere ao letramento é a utilização dessa ação inserida em contextos sociais de leitura e escrita.

Nessa perspectiva, alfabetizar letrando envolve ensinar por meio de práticas sociais de leitura e escrita considerando a realidade do aluno. Alfabetização e letramento são conceitos interligados, Rios e Libâneo (2009, p. 33) destacam: “a alfabetização e o letramento são processos que se mesclam e coexistem na experiência da leitura e escrita nas práticas sociais, apesar de serem conceitos distintos”.

Mediante essas considerações, o perfil de um professor alfabetizador é complexo, na perspectiva de Perrenoud (2002) os professores alfabetizadores precisam dominar os saberes que serão ensinados, sendo o organizador de múltiplas interações em sala de aula, bem como a habilidade de gerir as situações, as interações entre os alunos, a didática e as intervenções individuais. Dessa forma, o papel do docente é justamente acompanhar a progressão das aprendizagens dos alunos e atuar com estratégias educativas para sanar as dificuldades apresentadas.

É importante ressaltar que, o Governo investiu em Programas voltados para a formação de professores como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no qual o documento determina que existem 3 indicadores para analisar o êxito das políticas públicas de alfabetização, sendo estas: A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), a autonomia do professor alfabetizador em utilizar os recursos didáticos fornecidos e a solicitude de gestores e coordenadores em planejar o ambiente escolar, de modo que este se torne um espaço motivador para leitura e escrita. Outro fator preponderante, são as formações para professores alfabetizadores, visto que é uma prioridade entre os governos federal, estaduais e municipais (BRASIL, 2012).

3 A implementação do Projeto Alfa em ação pela Secretaria Municipal de Educação de Marituba (SEMED) e a formação de professores alfabetizadores

Este artigo aborda sobre o Projeto Alfa em Ação definido como uma ação implementada no município de Marituba, sob a Lei Municipal Nº 608/2022, de 30 de junho de 2022. Nesse sentido, tem sido desenvolvido nas unidades escolares, em que visa garantir a alfabetização dos educandos do Pré II da Educação Infantil, 1º ano, 2º ano, 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e a 1º Etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destacando a formação continuada dos professores do município em que a dinâmica são oficinas e atividades práticas para a sua aplicabilidade no contexto escolar (SEMED,2022).

Sob esta ótica, o projeto tem como propósito oferecer alfabetização e letramento adequado, fomentando a aprendizagem significativa dos educandos, buscando embasamento na Psicogênese da língua escrita definida por Ferreiro e Teberosky (1986), explanando que o aprendiz formula hipóteses a respeito do processo de leitura e escrita. Posto que, o processo

alfabético deve ser contextualizado, considerando o capital cultural pré-existente contido nos educandos.

Ocorreu a 1º formação do Projeto Alfa em Ação do ano de 2023 com o tema “Percorrendo os passos para a alfabetização no tempo certo” em que o público-alvo foram professores regentes do ciclo de alfabetização (Pré II, 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental) e a 1ª etapa da educação de jovens e adultos, professores envolvidos em projetos internos da Secretaria Municipal de Educação de Marituba e os assistentes de alfabetização.

Cabe destacar que a programação foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Renausto Amanajás, localizada na avenida João Paulo II em Marituba, no dia 06 de maio de 2023, no turno da manhã e da tarde contemplando os 280 professores inscritos e distribuídos em 11 oficinas direcionadas ao processo de alfabetização e letramento. Inicialmente, a aula magna teve como temática principal a “Alfabetização na Educação Básica: horizontes para o processo de ensino aprendizagem de crianças, jovens e adultos”. Em que foram realizadas as seguintes oficinas:

QUADRO 01: Oficinas desenvolvidas no Projeto Alfa em Ação

PERCORRENDO OS PASSOS PARA A ALFABETIZAÇÃO NO TEMPO CERTO TEMÁTICAS DAS OFICINAS
OFICINA 1: Exclusivo para assistentes de alfabetização: Recursos e adequações de materiais didáticos para a inclusão de alunos com deficiência no processo de alfabetização.
OFICINA 2: Cultura, ludicidade e lazer: incentivo à leitura, contação de história e a produção de fantoches.
OFICINA 3: Práticas de Planejamento docente.
OFICINA 4: A importância da fluência leitora no processo de alfabetização.
OFICINA 5: Alfabetização, letramento e culturalidade: possibilidades metodológicas.
OFICINA 6: Apresentação de materiais lúdicos inovadores para a alfabetização.
OFICINA 7: Estratégias para despertar e manter o interesse da criança e exercer o domínio de classe.
OFICINA 8: Confeção de recursos para a alfabetização com materiais recicláveis.
OFICINA 9: Confeção de jogos no processo de alfabetização em literacia e numeracia.
OFICINA 10: Educação Ambiental no contexto de alfabetização.
OFICINA 11: Sequência didática no ciclo de alfabetização: teoria e prática.

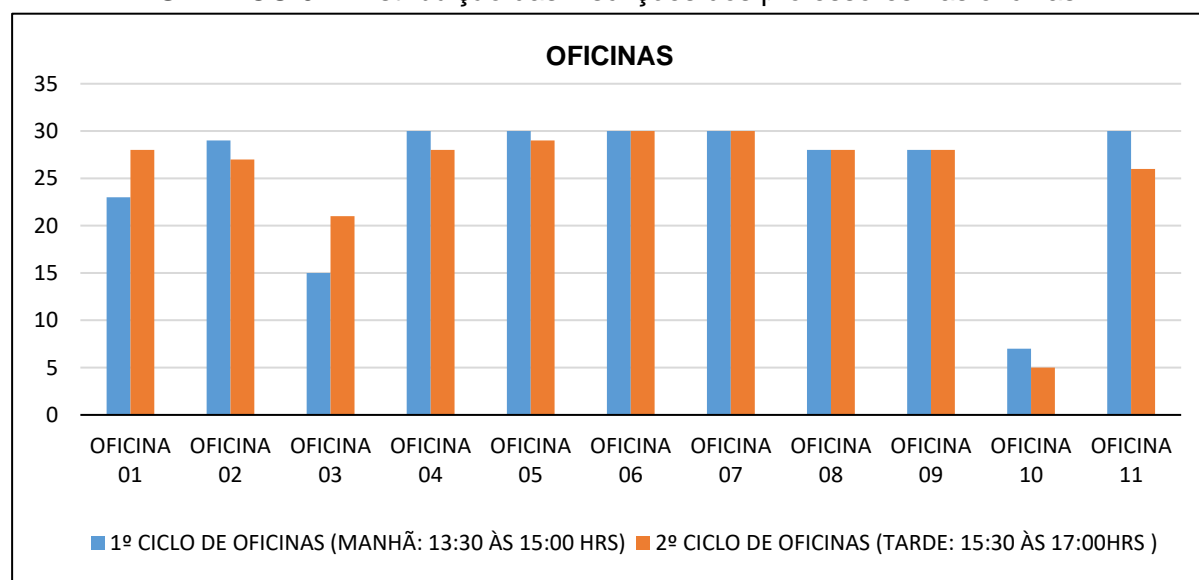
Fonte: SEMED - Marituba, 2023.

Na formação de professores das unidades escolares de Marituba, foram destinadas 11 oficinas que trabalharam os aspectos teóricos e práticos referentes ao processo de

alfabetização e letramento, como também incluindo recursos pedagógicos para a utilização em sala de aula pelos professores participantes. Conforme versa o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, a alfabetização é uma das prioridades do contexto nacional, sendo assim, o educador alfabetizador precisa direcionar suas práticas de modo dinâmico em que não basta apenas buscar métodos de ensinar o aluno a ler. É necessário, ter embasamento teórico e prático, bem como inovador no processo de ensino aprendizagem, justamente o que é defendido pelo Projeto Alfa em Ação (BRASIL, 2012).

Com relação as oficinas, foram organizadas em dois ciclos: 1º ciclo de oficina ocorreu pela manhã e o 2º ciclo de oficina pela tarde. Em um total de 280 professores que escolheram no ato da inscrição a temática para sua participação. Conforme apresenta o gráfico a seguir:

GRÁFICO 01: Distribuição das inscrições dos professores nas oficinas



Fonte: SEMED - Marituba, 2023.

Com a análise dos dados, pode-se afirmar que as oficinas com mais inscritos foram a oficina 6 com o tema “Apresentação de materiais lúdicos inovadores para a alfabetização” e a oficina 7 intitulada de as “Estratégias para despertar e manter o interesse da criança e exercer o domínio de classe”, ambas com 30 educadores participantes tanto no 1º ciclo quanto no 2º ciclo. Portanto, pode-se afirmar que são abordagens teóricas e práticas para a alfabetização em sala de aula, com construção de materiais lúdicos e enfatizando a docência e as estratégias pedagógicas. Além de concepções pedagógicas “(...) é preciso ter as duas coisas: um método fundamentado na teoria e uma teoria que produza um método”. (SOARES, 2003, p.17).

Em comparação com as outras, a oficina 10 acerca da “Educação Ambiental no contexto de alfabetização” apresentou menos inscritos. Nesse sentido, baseado nos dados foi

possível notar, que os docentes buscaram as formações sobre a produção de materiais para utilizar com os educandos no contexto educacional. Dessa forma, na formação do Projeto Alfa em Ação buscou-se explicar os processos de alfabetização e letramento, bem como, alinhar com as práticas educativas. Nesta perspectiva, os dois processos são explicados por Pertuzatti (2017) os conceitos de alfabetização, alfabetizado e letramento:

[...] podemos definir a alfabetização como a ação de ensinar a técnica da leitura e da escrita, alfabetizado, aquele que se apropriou desta técnica; e letramento como o estado ou condição do sujeito que, não necessariamente sabendo ler e escrever, se utiliza desta linguagem, que pode ser oral, para se movimentar nas práticas sociais, principalmente às que utilizam a escrita ou a leitura, mesmo que através da leitura e escrita de outros (PERTUZATTI, 2017, p. 105).

Por isso, entende-se que o ato de letrar não é algo neutro e sem fundamentação, mas resultado das práticas sociais e da inserção do aluno em um contexto em que o alfabetizado aprende a ler e a escrever.

4 Resultados e discussões

Com base nos dados apresentados do Projeto Alfa em Ação nomeado de “Percorrendo os passos para a alfabetização no tempo certo”, alcançou os docentes das unidades escolares do município de Marituba com formações que pontuaram os recursos e adequações dos materiais pedagógicos, ludicidade, possibilidades metodológicas, estratégias pedagógicas, sequência didática, entre outros aspectos em conformidade com o processo de alfabetização e letramento.

Enfatizando que o Projeto Alfa em Ação é abordado na Lei Municipal nº 608/2022 que acrescenta novas estratégias e objetivos para serem atingidos, posto que no Art. 2º explicita que deve-se garantir a formação de professores. Logo, o município de Marituba iniciou os ciclos de formação com propostas inovadoras que estão transformando os processos educativos nas unidades escolares.

Na perspectiva de Paulo Freire (1993), a formação permanente é resultado do indivíduo reconhecer que não é detentor do conhecimento universal, por outro lado tem consciência de que é um ser incompleto e que buscar aprender, conhecer e construir novos saberes. As formações para professores dependem justamente da necessidade do educador refletir sobre a sua prática pedagógica.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente

se fundam aí (FREIRE, 1993, p. 20).

Portanto, os processos formativos são essenciais, por este motivo, a Secretaria Municipal de Educação de Marituba desenvolveu a 1ª Formação do Projeto Alfa em Ação do ano de 2023. Em consonância com os documentos analisados, estão previstas mais três formações ao longo desse ano, bem como uma avaliação externa para as escolas municipais denominada de “Provinha Marituba Alfa Letrada no Tempo Certo”, a proposta do “I Seminário Alfa Marituba” para a interação das escolas participantes e a apresentação oral de relatos de experiências, pôsteres e exposição de materiais construídos que foram utilizados em sala de aula (MARITUBA, 2022).

5 Considerações Finais

Em suma, o artigo apresentou questões referentes ao processo de formação de professores alfabetizadores, em que se tornou evidente que deve ser entendido como um processo de aperfeiçoamento dos saberes para contribuir com as práticas educativas com os educandos em sala de aula. Pontuando os conceitos de alfabetização e letramento, como indissociáveis e levando em consideração a realidade dos educandos no processo de ensinar a ler e a escrever.

Outras questões, são que o governo investiu em programas voltados para a formação de professores como o Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), reafirmando a prioridade da alfabetização no contexto nacional. Ademais, o Município de Marituba implementou o Projeto Alfa em Ação garantindo propostas de ciclos de formações para professores com oficinas inseridas no contexto da alfabetização. Nessa perspectiva, a 1ª formação teve como tema “Percorrendo os passos para a alfabetização no tempo certo” e estão previstas mais três formações no ano de 2023.

Pode-se afirmar que, é imprescindível o alinhamento entre a teoria e prática para a alfabetização no contexto escolar. Sob esta ótica, a construção de materiais lúdicos e as estratégias educativas são determinantes para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Como também, que o ato de letrar é um processo resultante da inserção do sujeito de modo a compreender a sua realidade e ensinar a ler e a escrever dotado de sentido para o aluno.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Currículo na Alfabetização: Concepções e Princípios**. Ano I: Unid.1. Brasília, 2012.

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente.** Universidade de Londrina, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigocomoral2.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

FREIRE, P. **Política e Educação:** ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.

MARITUBA, Prefeitura Municipal de. **Lei Municipal nº 608/2022.** Disponível em: <<https://marituba.pa.gov.br/site/lei-municipal-no-608-2022-de-30-de-junho-de-2022/>> Acesso em: 29/05/2023.

PERRENOUD, Philippe. (2002). **As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação.** Tradução Claudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002

PERTUZATTI, Ieda. **Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a BNCC.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2017.

RIOS, Zoé; LIBÂNEO, Márcia. **Da escola para a casa: alfabetização.** Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SEMED, Secretaria Municipal de Educação de Marituba. **Projeto Alfa em Ação.** Departamento Pedagógico. Marituba, 2022.

SOARES, Magda. **A reinvenção da Alfabetização.** Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 9, n. 52, p. 1-21, jul/ago de 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.